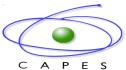


Endereço: SBN Quadra 2 Bloco L Lote 06, CEP 70040-020, Brasília/DF Anexo XI – Portaria nº 28, de 29 de janeiro de 2010.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO PIBID DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA:

Edital CAPES Nº 01/2011

Cruz das Almas 30 de janeiro de 2012



Endereço: SBN Quadra 2 Bloco L Lote 06, CEP 70040-020, Brasília/DF Anexo XI – Portaria nº 28, de 29 de janeiro de 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO PROGRAMA DE INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

O presente relatório contém dados parciais das atividades desenvolvidas durante o ano de 2011 no âmbito do projeto institucional PIBID/UFRB, aprovado no Edital CAPES 01/2011.

 $\begin{tabular}{ll} \textbf{Coordenadora} & \textbf{Institucional} \colon & \textbf{Prof}^a & \textbf{Dra}. \end{tabular}$

Susana Couto Pimentel

Coordenador de Gestão: Prof. Msc. Tarcísio

Cordeiro

ANO BASE: 2011 PARCIAL



CGC: 00.889.834/0001 - 08

Endereço: SBN Quadra 2 Bloco L Lote 06, CEP 70040-020, Brasília/DF

Anexo XI – Portaria nº 28, de 29 de janeiro de 2010.

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome e Sigla: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB

Endereço: Rua Rui Barbosa, 710 - Centro - Cruz das Almas/BA

Telefones: (75) 3621-2350 CNPJ: 07.777.800/0001-62

Responsável legal da IES: Paulo Gabriel Soledade Nacif

2. DADOS DA EQUIPE

2.1) Coordenador Institucional

Coordenador institucional: Susana Couto Pimentel

CPF: 386.732.235-04

Endereço: Rua General Osório Duque Estrada, 98 - Cidade Nova

Endereço eletrônico: scpimentel@ufrb.edu.br

Telefones de contato: (75) 9978-3421

Unidade Acadêmica: Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas

Link para Curriculum Lattes: http://lattes.cnpq.br/6636602535604435

2.2) Professores Participantes

Nome	Função	E-mail
Tarcísio Fernandes Cordeiro	Coordenador de	tarcisiocordeiro@ufrb.edu.br
	Gestão	
Denise Magalhães da Costa	Coordenadora do	magalhaesdenise@ufrb.edu.br
	Subprojeto de	
	Filosofia	
Fábio Josué Souza dos	Coordenador do	fabiosantos@ufrb.edu.br
Santos	Subprojeto de Física	
Yuji Nascimento Watanabe	Coordenador do	yuji@ufrb.edu.br
	Subprojeto de Química	
Álvaro Fernandes Serafim	Coordenador do	alvarofernandesserafim@ufrb.edu.br
Filho	Subprojeto de	
	Matemática	
Kleber Peixoto de Souza	Coordenador do	kleber.peixoto@ufrb.edu.br
	Subprojeto de	
	Pedagogia	
Francisco Teixeira Coelho	Coordenador do	coelhoft@ufrb.edu.br
	Subprojeto de	
	Educação Física	
Ângela Vilma Santos Bispo	Coordenadora do	angelavilma@ufrb.edu.br
Oliveira	Subprojeto de Letras	



Endereço: SBN Quadra 2 Bloco L Lote 06, CEP 70040-020, Brasília/DF

Anexo XI – Portaria nº 28, de 29 de janeiro de 2010.

2.3) Professores da Educação Básica Participantes do Projeto

Nome	Instituição	Função
Sivanildes Santana de Oliveira	Escola Municipal Profa. Dinorah	Supervisora
	Lemos da Silva	Educação Física
Valdete Resende Muniz	Colégio Estadual Santa Bernadete	Supervisora
		Educação Física
Mariely Andrade Ribeiro dos Santos	Colégio Estadual Santa Bernadete	Supervisora
		Filosofia
Neilton Souza de Jesus	Escola Municipal Profa. Dinorah	Supervisor
	Lemos da Silva	Filosofia
Girlândia Sodré da Silva	Escola Dr. Hailton José de Brito	Supervisora Física
Silvia Milena Gonçalves de Brito	Escola Municipal Helmano e	Supervisora Física
	Humberto Castro	
Amilton dos Santos Nunes	Escola Municipal Senador Josaphá	Supervisor Física
	Marinho	
Rita de Cássia da Luz Santos	Escola Municipal Profa. Dinorah	Supervisora
	Lemos da Silva	Letras
Laura Venas Figueiredo Rocha	Colégio Estadual Santa Bernadete	Supervisora
		Letras
Silmary Silva dos Santos	Escola Municipal Profa. Dinorah	Supervisora
	Lemos da Silva	Matemática
Silvia Regina Mercês de Jesus Lôbo	Colégio Estadual Santa Bernadete	Supervisora
	(CESB)	Matemática
Marilândia Teles Brito	Escola Municipal Profa. Dinorah	Supervisora
	Lemos da Silva	Pedagogia
Ieda Sampaio Lima	Colégio Estadual Santa Bernadete	Supervisora
	(CESB)	Pedagogia
Edson Melo dos Santos	Escola Municipal Profa. Dinorah	Supervisor
	Lemos da Silva	Química
Eliete Almeida de Andrade	Colégio Estadual Santa Bernadete	Supervisora
	(CESB)	Química

3. DADOS DO PROJETO

3.1) Dados Gerais

Título: Universidade e escola básica na construção de práticas educacionais emancipatórias: uma proposta para o Ensino Fundamental

Convênio ou AUXPE n.º: Não houve celebração de convênio AUXPE para o projeto PIBID Edital 2011.

Duração do projeto		
Data de Início: 11/07/2011	Data de Término: 30/07/2013	

CGC: 00.889.834/0001 - 08

Número de meses de vigência do projeto: 24 meses 29 de janeiro de 2010.

Resumo A P

O projeto institucional da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), intitulado Universidade e escola básica na construção de práticas educacionais emancipatórias: uma proposta para o Ensino Fundamental aprovado no Edital Nº 001/2011/CAPES do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, envolve sete subprojetos vinculados aos sete cursos de licenciatura ofertados pelo Centro de Formação de Professores (CFP) da UFRB. Tal projeto compreende duas ações distintas: 1. PIBID Ensino Fundamental II e 2. PIBID Ensino Fundamental classes multisseriadas nas escolas do campo, objetivando contribuir com a formação dos alunos dos cursos de licenciatura das áreas envolvidas e colaborar com as escolas parceiras através do fomento à construção de uma nova proposta pedagógica e de práticas educativas emancipatórias. A primeira ação possui caráter interdisciplinar e envolve subprojetos áreas de Matemática, nas Letras/LIBRAS/Língua Estrangeira, Filosofia, Educação Física e Pedagogia, totalizando 62 bolsistas que desenvolvem atividades em duas escolas, de Ensino Fundamental II, situadas na cidade de Amargosa-Ba. A segunda ação também envolve um projeto de caráter interdisciplinar, apresentado pelo curso de licenciatura em Física, abrangendo alunos de outras três Licenciaturas, totalizando neste subprojeto 15 bolsistas, sendo 6 de Física, 3 de Matemática, 3 de Letras e 3 de Pedagogia. Esta ação é desenvolvida em 03 (três) escolas do campo que funcionam com classes multisseriadas de Ensino Fundamental I, situadas em distintas localidades rurais do município de Amargosa-Ba. A partir de uma proposta de pesquisa colaborativa de enfoque multidisciplinar, equipes compostas por um docente coordenador, quatro a seis discentes de iniciação à docência das Licenciaturas envolvidas e um supervisor de cada área, docente da escola parceira, tem desenvolvido atividades que no ano de 2011 envolveram levantamento diagnóstico para conhecimento do lócus de atuação e início do trabalho colaborativo. Assim, a intervenção tem sido realizada de forma parceira entre os profissionais da escola regular e da universidade, garantindo uma participação ativa dos diferentes atores que planejam e avaliam coletivamente as ações. Os bolsistas participantes têm dedicado ao projeto 12 horas de atividades semanais assim distribuídas: 1. Reuniões de formação pedagógica e científica (2 horas); 2. Reuniões de planejamento e avaliação das ações desenvolvidas (2 horas); 3. Visitas e ações de colaboração pedagógica nas escolas (4 horas); 4. Estudos teóricos e produção acadêmica (4 horas). No ano de 2010 as atividades dos bolsistas PIBID envolveram: divulgação do projeto nas escolas parceiras; preparação teórica preliminar e primeiras aproximações com a realidade escolar; diagnóstico da realidade escolar; análise e socialização dos dados. Dentre os resultados alcançados é possível notar uma maior aproximação universidade-escola básica; maior compromisso dos bolsistas de iniciação à docência (ID) com a educação; envolvimento dos bolsistas ID com a dinâmica da escola; construção de práticas pedagógicas inovadoras com vistas a ampliação do processo de aprendizagem.

Palavras chave:

Iniciação à docência - Ensino Fundamental - Práticas educativas emancipatórias.

3.2) Licenciaturas/subprojetos/Programas de Pós-Graduação envolvidos

Licenciatura (nome)	Número de alunos
	participantes
Licenciatura em Matemática	10
2. Licenciatura em Física	15
3. Licenciatura em Química	12

4. Licenciatura em Filosofía — Portaria nº 28 de 29 de janeiro	7, CEP 70040-020, Brasília/DF
5.c Lisceneiaturs em Pedagogia	10
6. Licenciatura em Educação Física	10
7. Licenciatura em Letras	10

3.3) Escolas Participantes

Nome da escola	Número de alunos na escola
Colégio Estadual Santa Bernadete (CESB)	1.618 (Ensino Fundamental II)
Escola Dinorah Lemos da Silva	667 (Ensino Fundamental II)
Escola Municipal Senador Josaphá Marinho	21 (Ensino Fundamental I)
Escola Municipal Helmano e Humberto Castro	32 (Ensino Fundamental I)
Escola Dr. Hailton José de Brito	39 (Ensino Fundamental I)

3.4) Outros colaboradores do projeto

Nome	Função no projeto
01 estudante do curso de licenciatura em Física do CFP	Voluntário
01 aluna-bolsista PIBEX ¹ (Programa Institucional de Bolsa de	Voluntária
Extensão Universitária	

1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades desenvolvidas pelos subprojetos em 2011 envolveram: seminários de formação; encontros de estudo; reuniões planejamento e avaliação das ações empreendidas; diagnóstico e colaboração no âmbito das escolas parceiras. Estas atividades ocorrem tanto nas instalações acadêmicas do Centro de Formação de Professores (CFP) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), quanto nas dependências (salas de aulas, bibliotecas, auditórios e etc.) das escolas parceiras ou de grandes auditórios da cidade (Plenário da Câmara Municipal de Vereadores).

1.1.Os seminários gerais de formação

As atividades oficiais do PIBID foram iniciadas em agosto de 2011com a realização do "Seminário de Formação Teórico-Metodológica PIBID/UFRB" com carga horária de 24 horas. Este evento contou com a participação de todos os bolsistas envolvidos no projeto.

¹ A bolsista PIBEX participa do projeto de extensão "Formação continuada de professores e produção de tecnologias educacionais adequadas às classes multisseriadas das escolas do campo", cujo desenvolvimento articula-se com algumas das atividades desenvolvidas no âmbito do Subprojeto PIBID "Física / Interdisciplinar – Classes Multisseriadas nas Escolas do Campo.



CGC: 00.889.834/0001 - 08

Endereço: SBN Quadra 2 Bloco L Lote 06, CEP 70040-020, Brasília/DF

Anexo XI – Portaria nº 28, de 29 de janeiro de 2010.



FIGURA 1: Bolsistas PIBID 2011 no Seminário de Formação Agosto/2011

Neste seminário foram abordados, através de palestras e mesas redondas, temas que objetivavam a formação pedagógica e para pesquisa com as seguintes temáticas: "A política nacional de formação de professores", "Iniciação à docência e a construção da profissionalidade do professor", "Limites e possibilidades da docência na escola básica: relatos de experiências dos professores supervisores", "Relação universidade e escola básica: compromisso político e cuidados éticos", "Interdisciplinaridade na escola básica: propostas e desafios", "A pesquisa em Educação: abordagens qualitativas e quantitativas", "Instrumentos de pesquisa em Educação: observação, questionário, entrevista e análise documental" e etc.

> Ainda neste encontro foram apresentadas as diretrizes gerais do projeto institucional e dos subprojetos, destacando as orientações acerca das primeiras atividades a serem desenvolvidas. (...) Destacamos a importância de tal evento para a formação inicial dos nossos bolsistas. (SERAFIM FILHO, 2011).



FIGURA 2: Mesa de abertura do Seminário de Formação PIBID/UFRB Agosto/2011



CGC: 00.889.834/0001 - 08

Endereço: SBN Quadra 2 Bloco L Lote 06, CEP 70040-020, Brasília/DF

Anexo XI – Portaria nº 28, de 29 de janeiro de 2010.

Em dezembro de 2011 foi realizado o *I Seminário do PIBID/URFB* que teve como objetivos:

1. Discutir questões pertinentes à escola básica, objetivando fortalecimento do diálogo interinstitucional: universidade - escola básica; 2. Socializar práticas de iniciação à docência desenvolvidas no âmbito de projetos ligados ao PIBID; 3. Fortalecer a produção acadêmica sobre iniciação à docência e formação de professores tendo como *lócus* de ação-reflexão-ação a escola básica.



FIGURA 3: Bolsistas no I Seminário PIBID/UFRB em Dezembro/2011

Este evento teve carga horária de 16 horas e sua programação oportunizou: discussão de questões teóricas, avaliação do projeto PIBID UFRB (2009 e 2011) pelos diretores das escolas parceiras, apresentação de trabalhos realizados no âmbito do PIBID 2009 e 2011 e relatos de experiências.

Tanto na opinião desta coordenação, como na opinião dos bolsistas (alunos e supervisores) do subprojeto Física, os dois encontros **gerais** de formação realizados (em agosto e em dezembro) foram muito válido. A participação em conferências, palestras, mesas redondas, colóquios temáticos e grupos de trabalho foram muito úteis para a formação da equipe. A socialização dos trabalhos realizados no âmbito do PIBID-UFRB, no encontro realizado em dezembro/2011 foi também considerada uma oportunidade formativa muito importante à medida que ensejou troca de experiências, críticas, elogios, etc. A participação dos professores de classes multisseriadas (supervisores) conduzindo uma mesa-redonda relatando suas experiências docentes, durante o "Seminário de Formação Teórico-Metodológica PIBID/UFRB"; e a coordenação do "Colóquio Temático sobre Educação do Campo e Classes Multisseriadas", durante o "I Seminário PIBID-UFRB", em dezembro, também foi muito bem avaliado por todos os participantes do subprojeto. (SANTOS, 2011).



Endereço: SBN Quadra 2 Bloco L Lote 06, CEP 70040-020, Brasília/DF

Anexo XI – Portaria nº 28, de 29 de janeiro de 2010.



FIGURA 4: Bolsistas PIBID/UFRB apresentando trabalhos em Sessões Temáticas

1.2. Os encontros de estudo, planejamento e avaliação das atividades

Ainda durante o mês de julho/11 todos os subprojetos iniciaram atividades leituras e estudos de cunho pedagógico visando preparo teórico e metodológico para o desenvolvimento das diversas atividades de pesquisa e colaboração nas escolas.

(...) considerando que todos os integrantes do subprojeto de Educação Física estão nos semestres iniciais do curso, nesse primeiro momento prezou-se pela discussão semanal de textos abordando temas pertinentes à prática docente em Educação Física. Tal prática permitiu que os alunos ampliassem o conhecimento das diversas possibilidades de atuação do professor de educação física no contexto escolar. Ao final desse semestre, percebeu-se uma enorme evolução na capacidade dos alunos de analisarem, de forma crítica, os aspectos relevantes dos textos acadêmicos da área que foram propostos para leitura. (COELHO, 2011).

Diversos temas foram estabelecidos para estudos e reflexões em grupo, entre eles: coleta e análise de dados qualitativos e quantitativos numa entrevista, a pesquisa documental, a redação científica, elaboração e uso dos questionários e etc.

Além de estudos teóricos, os encontros semanais eram também momentos de planejamento e avaliação das atividades desenvolvidas. Assim as observações na escola eram intercaladas semanalmente de atividades de reflexão e troca de experiência que favoreciam o crescimento dos alunos.

Paralelamente as observações, realizamos uma série de reuniões semanais onde os alunos destacavam os fatos mais relevantes ocorridos para a reflexão de todos. Foram momentos muito ricos, pois possibilitavam a troca de experiências nos relatos sobre as condições de trabalho dos docentes da rede pública e a relação de ensino e aprendizagem. (SERAFIM FILHO, 2011).

Estas reuniões têm sido avaliadas positivamente pelos membros da equipe, pois permite unidade no trabalho desenvolvido, socialização dos achados de cada escola,



CGC: 00.889.834/0001 - 08

Endereço: SBN Quadra 2 Bloco L Lote 06, CEP 70040-020, Brasília/DF

Anexo XI – Portaria nº 28, de 29 de janeiro de 2010.

além de oferecer uma formação necessária para subsidiar o desenvolvimento das atividades em campo. (SANTOS, 2011).



FIGURA 5: Grupo de trabalho do PIBID/UFRB Matemática

1.3.O diagnóstico da realidade escolar

Após distribuição dos bolsistas por escolas foram iniciadas, ainda em agosto de 2011, as visitas de reconhecimento e diagnóstico da realidade escolar. Tais visitas foram acompanhadas pelos supervisores.

Este foi um momento muito especial, segundo observações dos alunos, onde finalizamos as visitas com apresentações de seminários oferecidos pelas supervisoras, destacando os fatos históricos, culturais, sociais e estruturais das escolas. Sistematizamos as primeiras observações no ambiente da sala de aula. Cada supervisor, em cada uma das suas turmas, recebeu um aluno bolsista para acompanhar as suas atividades cotidianas. Contamos também com a colaboração voluntária de outros professores das escolas. (SERAFIM FILHO, 2011).

O diagnóstico da realidade escolar foi feito inicialmente por grupos multidisciplinares de bolsistas de iniciação à docência (ID) que desenvolveram nas escolas atividades de observação, aplicação de entrevistas e questionários, além de pesquisas documentais. O uso dessa diversidade de instrumentos metodológicos permitiu posteriormente a sistematização, análise e socialização das informações levantadas nos espaços escolares para que se iniciasse a construção das colaborações pedagógicas.

Os alunos foram divididos em duplas e orientados a apresentarem, ao longo do mês de outubro, seminários com as seguintes temáticas: "Estudos acerca do IDEB e as sua consequências sociais", "As orientações curriculares nacionais para o ensino da



CGC: 00.889.834/0001 - 08

Endereço: SBN Quadra 2 Bloco L Lote 06, CEP 70040-020, Brasília/DF

Anexo XI – Portaria nº 28, de 29 de janeiro de 2010.

matemática no ensino fundamental", "A função social da escola e os seus desafios" e "Organização do ensino no Brasil". Foram momentos de aprendizado significado, com muita reflexão e diálogo acerca de temas tão importantes na formação inicial docente. (SERAFIM FILHO, 2011).

As atividades de campo têm sido realizadas semanalmente, ocasião em que os alunos-bolsistas lotados em cada uma das escolas parceiras inserem-se em seu cotidiano ou dedicam-se a conhecer o contexto sócio-econômico-cultural em que estão inseridas. Estas atividades foram direcionadas para o levantamento de dados que lhes permitissem compreender o contexto da sala de aula multisseriada, a dinâmica da escola e das comunidades em que se inserem, através do emprego de observações, conversas informais na escola e na comunidade. Para tanto, foram elaborados e aplicados três roteiros de observação; e, ainda, foi elaborado e prétestado um formulário de levantamento sócio-econômico da comunidade. Estas atividades têm sido bem avaliadas pelos participantes, pois tem lhes permitido compreender a dinâmica cultural e produtiva do meio rural, ensejado a troca de saberes acadêmicos e populares, e oportunizado a inserção no contexto da sala de aula em situação marcada pela diversidade. Em geral os alunos bolsistas têm mostrado um bom envolvimento com estas atividades. Para os professores (supervisores), a oportunidade de se inserir nas comunidades em que situam as escolas que lecionam tem sido o aspecto mais destacado, pois o fato de não serem nativos destas comunidades e terem que se deslocarem para elas diariamente apenas para cumprir seu ofício, com retorno imediato após as aulas, provoca um desconhecimento sobre o contexto sócio-cultural em que trabalham; esta lacuna tem sedo preenchida com as atividades do subprojeto nas comunidades. (SANTOS, 2011).

Num segundo momento do diagnóstico da realidade escolar foram feitas observações das aulas dos componentes curriculares relacionados com a área de formação dos bolsistas ID. Este momento favoreceu a compreensão das variáveis que envolvem a prática docente.

> (...) os alunos do subprojeto de Educação Física fizeram observações das aulas de educação física, sob orientação das supervisoras, ao longo de todo esse semestre. Nessas observações eles foram estimulados a registrar em um caderno tudo que fosse relevante para as futuras colaborações pedagógicas. Dessas observações particulares, cada aluno foi estimulado a buscar um tema de pesquisa a ser desenvolvido no ano que se segue. (...) os temas de pesquisa para cada aluno foram definidos a partir das constatações de problemas nas escolas e (...) eles deverão escrever um projeto de pesquisa relacionado ao tema escolhido. A ideia é que, nesse momento, cada aluno consiga se perceber como um agente produtor de conhecimento para ajudar os professores de educação física na resolução de problemas encontrados no contexto das aulas. (COELHO, 2011).

1.4. Colaborações pedagógicas nas escolas

As atividades de colaboração pedagógica nas escolas não aconteceram de modo uniforme em todos os subprojetos. No subprojeto de Matemática os estudantes desenvolveram atividades de reforço escolar com estudantes antes da realização das avaliações da quarta unidade escolar.



Endereço: SBN Quadra 2 Bloco L Lote 06, CEP 70040-020, Brasília/DF Anexo XI – Portaria nº 28, de 29 de janeiro de 2010.

Podemos destacar, nesta atividade de reforço, uma série de benefícios na iniciação a docência. O instante do reforço é um excelente momento para que o pibidiano conheça mais de perto o aluno, os seus reais problemas com a matemática, as suas principais dificuldades de aprendizagem. Este "olhar de perto" permite inclusive um diálogo franco que possibilita que o aluno readquira confiança, melhore a sua auto-estima e reafirme a sua capacidade de aprender, em fim, volte a ter gosto pelo estudo e possa adquirir novos conhecimentos. Também nesta atividade, o pibidiano pode por em prática formas pedagógicas alternativas, assimiladas no seu curso de licenciatura, que visam melhorar o processo de ensino-aprendizagem. Neste momento, podem-se aplicar técnicas diferenciadas que estimulem o aluno nos seus estudos, como por exemplo, uma atividade lúdica. Existe ainda a possibilidade de criar-se um ambiente diferenciado do cotidiano da sala de aula, que pode promover o interesse e a motivação do aluno pela matemática. A atividade de reforço não é um simples reforço de conteúdo. O reforço escolar coloca o pibidiano na condição do "professor aprendiz", iniciando e desenvolvendo a sua segurança como futuro docente. Ele não parte inicialmente para ministrar uma aula, esse definitivamente não é o objetivo. Além do mais, existe a supervisão. Ele se sente, obviamente dentro de certas limitações, na condição daquele que pode colaborar, facilitar e contribuir com o aprendizado do aluno. Nesse contato, ele também sente que possui limitações, dificuldades – que agora são de "nível superior" – e isso lhe proporciona o aprendizado da paciência e respeito para com as dificuldades alheias. Este é um excelente momento para reflexão e amadurecimento profissional. A avaliação desta atividade foi bastante positiva. (SERAFIM FILHO, 2011).

2. RESULTADOS ALCANÇADOS

2.1. Descrição dos resultados

Dentre os resultados positivos do PIBID 2011 neste primeiro ano de atividades, é possível destacar:

- 1. A aproximação dos estudantes das Licenciaturas (alunos-bolsistas) com o ambiente escolar através da presença e participação ativa nas atividades propostas, inclusive nos momentos de coordenação pedagógica e planejamento das escolas, o que possibilitou maior amadurecimento e qualificação acadêmica com relação à profissão docente.
- Conhecimento das dificuldades enfrentadas no âmbito da escola pelos professores do ensino básico público no seu cotidiano.
- 3. Contribuição das atividades na formação dos supervisores que refletiam conjuntamente sobre sua prática e planejavam aulas juntamente com os bolsistas ID.

Não há dúvidas de que o PIBID é um projeto fundamental para a formação dos futuros professores da educação básica, assim como para a formação complementar dos professores que já atuam nesse nível de ensino. Através do PIBID, os alunos bolsistas têm tido a oportunidade de vivenciar a realidade pautados pela discussão de textos da área, pela supervisão dos professores supervisores e pela orientação das ações pelo professor orientador. Esse suporte é essencial para que a inserção no futuro ambiente de trabalho não seja feita de forma traumática como acontece em diversas situações. (COELHO, 2011).



Endereço: SBN Quadra 2 Bloco L Lote 06, CEP 70040-020, Brasília/DF Anexo XI – Portaria nº 28, de 29 de janeiro de 2010.

Merece destaque a participação dos supervisores nos dois encontros gerais de formação, inclusive participando de uma mesa-redonda (encontro de agosto/2011) e coordenado o "Colóquio Temático Educação do Campo e Classes Multisseriadas". Outro destaque merecido foi a participação de duas supervisoras no "II Seminário Educação do Campo e Contemporaneidade", realizado na UNEB/Salvador. (SANTOS, 2011)

4. Planejamento de aulas com metodologias e atividades "diferenciadas" construídas como resultado da pesquisa desenvolvida nas escolas parceiras.

Estamos iniciando uma série de atividades simultâneas (oficinas de modelos concretos, oficinas de informática, sessões de filmes educativos, atividades lúdicas e dinâmicas de grupo e oficina de leitura e interpretação de problemas) que irão levar uma contribuição significativa para as escolas parceiras, além de propiciar uma melhor formação docente aos pibidianos. Os professores supervisores têm contribuído com a preparação e orientação dessas atividades que serão posteriormente aplicadas nas suas aulas. (SERAFIM FILHO, 2011).

5. Inserção de licenciandos em escolas do campo.

(...) as classes multisseriadas, que se configuram como espaços de grande heterogeneidade, colocam ao professor o desafio de planejar estratégias didáticas abertas, flexíveis, interdisciplinares, capazes de lidar com a "diversidade dentro da diversidade" (BOIX, 2011, p. 16), e constituindo-se, portanto, como espaço de profícua aprendizagem para que professores iniciantes aprendam a lidar com a diferença e construam tato para lidar com uma educação inclusiva. (SANTOS, 2011).

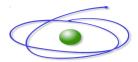
A inserção dos alunos-bolsistas em contextos educacionais marcados pela desigualdade, diferença e heterogeneidade (campo e multissérie) (...) tem potencializado a experiência formativa. (SANTOS, 2011).

Aproximação do contexto histórico cultural "rural", a quebra do estigma de que o campo é lugar de atraso. (aluna-bolsista Luciene Santos, in SANTOS, 2011).

- Contribuição do relatório sistematizado acerca do diagnóstico da realidade escolar para a gestão das escolas parceiras.
- Planejamento de colaborações pedagógicas a partir da necessidade de cada uma das duas escolas envolvidas.
- 8. Vivência de atividade de pesquisa pelos bolsistas ID na etapa de avaliação diagnóstica.

(...) os alunos bolsistas já constataram a importância de seguir etapas quando se propõe a atuar na docência, tais como: (1) a aplicação de uma avaliação diagnóstica para descobrir quais informações os alunos já trazem para a escola; (2) o planejamento das ações propostas, a partir das constatações da avaliação diagnóstica. (COELHO, 2011).

O projeto não vê a escola desvinculada da comunidade onde ela está inserida. (Supervisor Amilton Nunes, In SANTOS, 2011).



Endereço: SBN Quadra 2 Bloco L Lote 06, CEP 70040-020, Brasília/DF Anexo XI – Portaria nº 28, de 29 de janeiro de 2010.

9. Escrita de relatórios, diários de bordo² e resumos científicos para submissão em eventos.

10. Colaboração entre coordenadores de subprojetos na formação dos bolsistas ID.

Especificamente no subprojeto de Educação Física, os alunos foram estimulados a elaborarem, nessa etapa inicial, um planejamento de colaborações pedagógicas a partir das constatações da avaliação diagnóstica. Percebeu-se uma dificuldade na compreensão de determinados conceitos que os alunos não tinham. Mesmo assim, com a ajuda das supervisoras os planejamentos foram construídos. Após essa construção, o coordenador do subprojeto de Pedagogia foi convidado para lecionar uma aula sobre planejamento. Tal experiência foi riquíssima, pois os alunos assistiram a aula com um olhar de quem já havia tentado elaborar o planejamento. Ao final da aula, os alunos retomaram os planejamentos para reestruturarem-no, baseados nas informações adquiridas ao longo na aula. (COELHO, 2011).

- 11. A participação de membros do subprojeto em eventos científicos com apresentação de trabalhos.
- 12. A receptividade das escolas e comunidades ao projeto, resultado de uma articulação feita pelos coordenadores e supervisores.
- Atualização dos coordenadores de subprojetos em leituras relacionadas à formação de professores.

(...) até o momento, a coordenação do PIBID tem trazido muitos pontos positivos tanto para mim, enquanto coordenador, quanto para os supervisores e alunos bolsistas. O fato de coordenar um projeto como o PIBID tem me desafiado a fazer leituras com as quais não tenho tanta proximidade, mas que são de extrema relevância para quem atua diretamente com a formação de professores de Educação Física. A cada texto lido, a cada discussão feita, a cada fala de professores de outros subprojetos em nossas reuniões de formação, tenho ressignificado a minha forma de pensar e de atuar no processo de formação de professores. (COELHO, 2011).

3. COMENTÁRIOS ADICIONAIS

3.1. Apresentação de trabalhos em eventos

SUBPROJETO TÍTULO DO **AUTOR EVENTO PUBLICAÇÃO TRABALHO EM ANAIS** Tecnologias Lujan Wagner RECITEC Não sociais para o Santos RECÔNCAVO trabalho Custodio; Reunião Anual de pedagógico Judite Araujo Ciência, em classes dos Santos: Tecnologia, Inovação e Cultura multisseriadas: Milena Sodré apresentando Queiroz; no Recôncavo da Bahia". o PIBID/UFRB Geirlane realizado

_

² Instrumento utilizado pelo Subprojeto de Educação Física para registro de todas as atividades desenvolvidas pelos bolsistas ID no PIBID.

	CGC: 00.889.8		-4- 06 CED 70040 020	D/1: -/DE
	"subprojeto. SBN Anexo XI – Po	Quadra 2 Bloco L L		Brasília/DF
CAPES	Allexo Al – I o.	Cerqueira	aneiro de 2010. Almas-BA, de 13 a	
	Pôster		16 de setembro de	
			2011	
	comunicação	Fábio Josué	"Segundo	Sim
	oral relatando a	Souza dos	Seminario	
	experiência de	Santos	Internacional de	
	iniciação à		Investigación sobre	
	docência em		Educación Rural",	
	desenvolviment		realizado em Cruz	
	o no contexto		de los Caminos,	
	das classes		Canelones,	
	multisseriadas		Uruguai, nos dias	
	do campo de		27 e 28 de	
	Amargosa-Ba		outubro/2011	
	pôster	Fábio Josué	"I Seminário	Sim
Licenciatura em	socializando a	Souza dos	PIBID-IAT",	
Física	experiência em	Santos	realizado no	
	curso		Instituto Anísio	
			Teixeira, Salvador-	
			BA, de 16 a 17 de	
			novembro/2011	
	A Escola	Milena Sodré	"I Seminário	Sim
	Municipal	Queiroz, Kissa	PIBID-UFRB",	
	Helmano e	Dandara	realizado em	
	Humberto de	Moreira, Fábio	Amargosa-Ba, nos	
	Mastro: Um	Josué Souza	dias 01 e 02 de	
	diagnóstico	Santos	dezembro/2011	
	preliminar no			
	âmbito do			
	PIBID/UFRB			
	(Comunicação			
	Oral)			
	Escola	Laura Sued B.	"I Seminário	Sim
	Municipal	Santos, Maria	PIBID-UFRB",	
	Senador Josapha	Conceição A. da	realizado em	
	arinho:	Silva, Maria	Amargosa-Ba, nos	
	Diagnóstico e	Graciele C. da	dias 01 e 02 de	
	perspectivas de	Silva, Fábio	dezembro/2011	
	colaboração	Josué Santos		
	(Comunicação			
	Oral)		// T ~	a:
	Análise	Luciene Santos,	"I Seminário	Sim
	preliminar do	Anastácia	PIBID-UFRB",	
	livro didático de	Santana, Judite	realizado em	
	língua	Santos, Fábio	Amargosa-Ba, nos	
	portuguesa	Josué Santos	dias 01 e 02 de	
	utilizado nas		dezembro/2011	
	escolas			
	multisseriadas			
	de Amargosa-			
	BA			
	Anto oducese	Milana Cadaá	"I C	Cim
	Arte-educação no contexto das	Milena Sodré	"I Seminário PIBID-UFRB",	Sim
	no contexto das	Queiroz, Fábio	IIDID-UFKĎ,	

	Endergra SRN		ote 06 CFP 70040-020	Brasília/DF
	classes	Josué Souza 20 de	ote 06, CEP 70040-020, realizado em janeiro de 2010. Amargosa-Ba, nos	Drasma/Dr
CAPES	multisseriadas:	Santos	Amargosa-Ba, nos	
	Uma intenção		dias 01 e 02 de	
	de pesquisa de		dezembro/2011	
	TCC no ambito		dezemero/2011	
	do			
	PIBID/UFRB	a., a.	<i>"</i> -	G:
	Educação, arte e	Silmara Cecília	"I Seminário	Sim
	aprendizagem	Cerqueira Silva,	PIBID-UFRB",	
	na escola do	Cleisiane	realizado em	
	campo: Um	Oliveira da	Amargosa-Ba, nos	
	olhar sobre o	Silva, Fábio	dias 01 e 02 de	
	programa	Josué Santos	dezembro/2011	
	EDUCARTE			
	Olhares	Girlandia Sodré	"I Seminário	Sim
	autoformativos	da, Silvia	PIBID-UFRB",	Sim
	de professores-	Milena	realizado em	
	supervisores do	Gonsalves de	Amargosa-Ba, nos	
			dias 01 e 02 de	
	"Subprojeto	Brito		
	fisica		dezembro/2011	
	interdisciplinar"			
	(PIBID/UFRB			
	2011- 2013)			
	O PIBID na	Helyene Silva	"I Seminário	Sim
	escola municipal	Santos,	PIBID-UFRB",	
	Dr. Hailton José	Juanildes de	realizado em	
	de Brito,	Jesus Santos	Amargosa-Ba, nos	
	Amargosa-BA:		dias 01 e 02 de	
	Diagnóstico e		dezembro/2011	
	perspectivas			
	Trabalho	Manuela Santos	"I Seminário	Sim
	docente em	Almeida, Fábio	PIBID-UFRB",	Jiii
	classes	Josué Souza	realizado em	
	multisseriadas	Santos		
	nas escolas do	Samos	Amargosa-Ba, nos dias 01 e 02 de	
т	campo	0 10 11	dezembro/2011	a.
Licenciatura em	Análise do	Suelândia	"I Seminário	Sim
Pedagogia	projeto político	Moreira Franco,	PIBID-UFRB",	
	pedagógico -	Tatiane Santos	realizado em	
	PPP:	Andrade da	Amargosa-Ba, nos	
	Possibilidades	Silva, Denize	dias 01 e 02 de	
	do dialogo sobre	Brandão dos	dezembro/2011	
	avaliação e	Santos		
	planejamento			
	A Pedagogia	Leila Renata	"I Seminário	Sim
	encontrando	Carvalho	PIBID-UFRB",	
	horizontes nas	Santos,	realizado em	
	relações	Marilândia	Amargosa-Ba, nos	
	escolares	Teles Brito,	dias 01 e 02 de	
		Valdirene Silva	dezembro/2011	
		Souza		
	Subprojeto de	Kleber Peixoto	"I Seminário	
	Pedagogia	de Souza	PIBID-UFRB",	
	ampliando a	ac Souzu	11 1	
	amphanu0 a	l	realizado em	

	CGC: 00.889.8	34/0001 - 08		
	visão de gestão p	Quadra 2 Bloco L L	ote 06, CEP 70040-020, Amargosa-Ba, nos aneiro de 2010. días 01 e 02 de	Brasília/DF
CAPES	do espaço	rtaria nº 28, de 29 de	dias 01 e 02 de	
	educativo		dezembro/2011	
	À procura do	Deisiane	"I Seminário	Sim
	trabalho	Conceição da	PIBID-UFRB",	
	interdisciplinar:	Silva Santos,	realizado em	
	Os desafios e as	Naiani Silva	Amargosa-Ba, nos	
	possibilidades	Pinheiro, Renata	dias 01 e 02 de	
	no PIBID	da Silva de Jesus	dezembro/2011	
	Relato de	Janiele dos	"I Seminário	Sim
	Experiência na	Santos Pereira	PIBID-UFRB",	Silli
	Escola	Santos i cicita	realizado em	
	Municipal		Amargosa-Ba, nos	
	Professora		dias 01 e 02 de	
	Dinorah Lemos		dezembro/2011	
	da Silva, no			
	Município de			
	Amargosa-Ba			
	PIBID UFRB	Adriane Loise	"I Seminário	Sim
T:	2011: A	Santos Pires,	PIBID-UFRB",	
Licenciatura em Química	Perspectiva dos Licenciandos	Laércio de Souza Andrade	realizado em	
Quillica	em Física em	Souza Alluraue	Amargosa-Ba, nos dias 01 e 02 de	
	Relação ao		dezembro/2011	
	Subprojeto da		dezemero/2011	
	Licenciatura em			
	Química para o			
	EF II			
	Infraestrutura	Caroline Elias	"I Seminário	Sim
	Escolar e	Silva Santos,	PIBID-UFRB",	
	PIBID: Reconhecendo o	Yuji Nascimento	realizado em Amargosa-Ba, nos	
	espaço para	Watanabe	dias 01 e 02 de	
	colaborar	vv atanaoc	dezembro/2011	
	O PIBID como	Edson Melo dos	"I Seminário	Sim
	Elemento	Santos, Eliete	PIBID-UFRB",	
	Motivador para	Almeida de	realizado em	
	o Ensino de	Andrade	Amargosa-Ba, nos	
	Ciências na		dias 01 e 02 de	
	Escola Básica:		dezembro/2011	
	A Importância			
	do Engajamento dos			
	Supervisores			
	Literatura e	Paulo Ricardo		Sim
	liberdade	Barboza Silva e		
		Ângela Vilma		
		Santos Bispo		
	Literatura,	Nathalya Maia	"I Seminário	Sim
	educação e	Sampaio de	PIBID-UFRB",	
	ludicidade	Andrade e	realizado em	
		Ângela Vilma	Amargosa-Ba, nos	
		Santos Bispo	dias 01 e 02 de	

Licenciatura em

CGC: 00.889.834/0001 - 08

CGC. 00.007.034,0001 - 00				
Letras	<i>y</i>	 Quadra 2 Bloco L-L	ote 06, CEP 70040-020, dezembro/2011	Brasília/DF
Lottas		taria nº 28, de 29 de		a:
CAPES	A literatura	Arlete Férreira	"I Seminário	Sim
	como forma de	dos Santos,	PIBID-UFRB",	
	conhecimento	Simone da Silva	realizado em	
		S. Moura,	Amargosa-Ba, nos	
		Ângela Vilma	dias 01 e 02 de	
		Santos Bispo	dezembro/2011	
	Sim, as crianças	Cristiane Sousa	"I Seminário	Sim
	podem filosofar	Santos, Iranildes	PIBID-UFRB",	
		Oliveira	realizado em	
		Delfino, Maria	Amargosa-Ba, nos	
		José dos Santos	dias 01 e 02 de	
Licenciatura em		Andrade	dezembro/2011	
Filosofia	Interdisciplinari	Carla Vanessa	"I Seminário	Sim
	dade e Dialética	B. de Oliveira	PIBID-UFRB",	
			realizado em	
			Amargosa-Ba, nos	
			dias 01 e 02 de	
			dezembro/2011	

3.2. Dificuldades enfrentadas

- a) Necessidade de seleção de supervisores que não possuem formação na área específica de atuação do subprojeto, devido a carência de professores formados nestas áreas. Ex: Educação Física.
- b) Seleção de estudantes dos primeiros semestre do curso considerados "muito imaturos academicamente e ainda inseguros quanto à carreira que desejam seguir".

Os alunos em geral parecem apresentar muitas dificuldades de leitura e escrita. Esta questão deverá merecer maior atenção em 2012; recomenda-se, para tanto: realização de oficinas de leitura e produção de textos; trabalho com textos mais cursos, com uso de roteiros dirigidos de leitura, devolutiva mais constante e imediata do coordenador sobre a produção escrita dos alunos. (SANTOS, 2011).

Alguns alunos-bolsistas parecem apresentar dificuldade em incorporar um *habitus* universitário (leitura, escrita, postura crítica, compromisso com a formação, etc). (SANTOS, 2011).

- c) Contemplar a interdisciplinaridade nos seminários de formação geral sem descaracterizar a peculiaridade das áreas de conhecimento envolvidas no projeto.
 - (...) necessidade que os alunos sentiram de ter um professor da área de Educação Física ministrando palestras no primeiro seminário. Diante dessa demanda, no segundo seminário o subprojeto de Educação Física trouxe uma professora de educação física considerada inovadora na área, que atua na rede municipal de Belo Horizonte/MG. A presença dela fazendo um relato de experiência foi algo muito elogiado pelos discentes que se sentiram mais valorizados e passaram a perceber o professor de educação física como alguém capaz de produzir na escola práticas imprescindíveis à formação de escolares críticos e reflexivos. (COELHO, 2011)



CGC: 00.889.834/0001 - 08

Endereço: SBN Quadra 2 Bloco L Lote 06, CEP 70040-020, Brasília/DF

Anexo XI – Portaria nº 28, de 29 de janeiro de 2010.

 d) Compatibilizar horários para as reuniões de planejamento entre os coordenadores de modo a garantir ações mais interdisciplinares.

Ter uma atuação interdisciplinar exige reuniões constantes com os professores de outras áreas; exige ter clareza da diferença entre interdisciplinaridade e multidisciplinaridade; e envolvimento efetivo por parte de todos os envolvidos no projeto. Infelizmente, nem todos os coordenadores dos subprojetos e nem os supervisores estão tendo essa disponibilidade e envolvimento. Isso é facilmente percebido quando observamos que raríssimas foram as reuniões de coordenação nas quais conseguimos reunir todos os coordenadores dos subprojetos e quando observamos que, apesar da nossa cobrança, os supervisores têm apresentado uma resistência em organizarem, semanalmente, uma reunião de para discutirem a interdisciplinaridade. (COELHO, 2011).

 e) Necessidade de melhor sintonia com a Secretaria de Educação para a oferta do transporte escolar.

Embora a SEC venha cumprindo com o compromisso acertado, é preciso maior integração para que os horários sejam definidos previamente e com cronograma fixo durante todo o semestre. (SANTOS, 2011).

3.3. Desafios para 2012

- a) Desenvolvimento de ações interdisciplinares.
- b) Sincronia das colaborações pedagógicas planejadas pelos diferentes subprojetos.
- c) Continuidade das colaborações pedagógicas com a construção de práticas pedagógicas emancipatórias.

Os dez bolsistas [do Subprojeto de Matemática] foram divididos em duplas e atualmente estão pesquisando os seguintes temas: "Oficinas de modelos concretos no Laboratório de Ensino de Matemática do CFP", "Oficinas de informática – Winplot, Wingeom, Geogebra, Cabri e etc", "Sessões de filmes educativos com temáticas em Educação Matemática", "Preparação de atividades lúdicas diferenciadas e dinâmicas de grupo" e "Oficina de leitura e interpretação de problemas matemáticos". Certamente que estas atividades também devem proporcionar uma reflexão nos demais docentes das escolas parceiras sobre estas práticas pedagógicas alternativas. Os professores supervisores destacam a importância da colaboração, preparação e aplicação destas atividades, pois certamente elas irão proporcionar uma dinâmica diferenciada nas escolas, além de despertar a atenção e o prazer dos alunos pela matemática e estimular a formação continuada dos demais colegas de profissão. (SERAFIM FILHO, 2011).

- d) Ajuste na programação do transporte oferecido pela Secretaria Municipal de Educação para viabilizar as visitas nas escolas do campo.
- e) Maior protagonismo dos supervisores como formadores dos bolsistas ID.

C A P E S

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CGC: 00.889.834/0001 - 08

Endereço: SBN Quadra 2 Bloco L Lote 06, CEP 70040-020, Brasília/DF

Anexo XI – Portaria nº 28, de 29 de janeiro de 2010.

4. **JUSTIFICATIVA**

Dentre as 5 fases inicialmente planejadas para desenvolvimento de atividades em 2011, a maior parte dos subprojetos alcançou 100% do previsto, sendo que em alguns subprojetos o planejamento das colaborações pedagógicas demandou um tempo maior devido a escrita de projetos de intervenção. Assim, no início de 2012 todos os subprojetos estarão desenvolvendo um efetivo processo de colaboração pedagógica nas escolas parceiras.

5. RESPONSÁVEL PELOS DADOS

Profa. Susana Couto Pimentel – Coordenadora Institucional PIBID/UFER

6. FONTE DE DADOS:

COELHO, Francisco Teixeira. Relatório de atividades da coordenação do Subprojeto de Educação Física PIBID/UFRB. 2011.

SERAFIM FILHO, Álvaro Fernandes. Relatório de atividades da coordenação do Subprojeto de Matemática PIBID/UFRB. 2011.

SANTOS, Fábio Josué Souza dos. Relatório de atividades do subprojeto de Física PIBID/UFRB, 2011.

Cruz das Almas, 31 de janeiro de 2012.

Susana Couto Pimentel
Coordenadora Institucional PIBID/UFRB